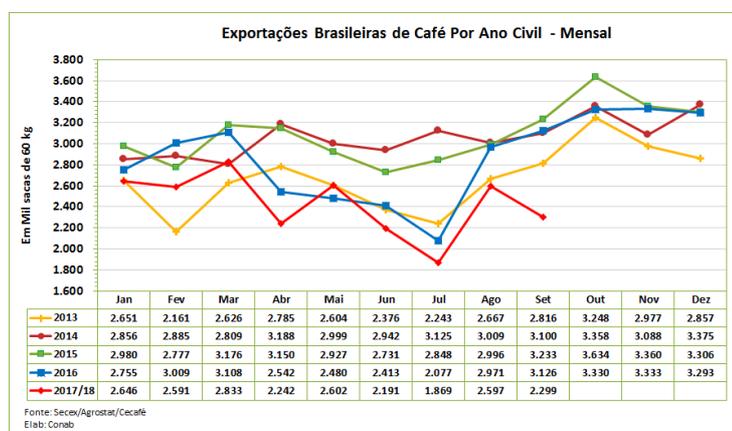


CAFÉ - 16/10/2017 a 20/10/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	525,00	450,00	435,00	-17,14%	-3,33%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	490,00	359,50	351,00	-28,37%	-2,36%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	157,15	128,31	124,68	-20,66%	-2,83%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	2.107,60	1.998,20	2.003,40	-4,94%	0,26%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1761	3,1662	3,1717	-0,14%	0,17%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	124,68	449,58	-	-	428,84
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	2.003,40	-	339,97	-	323,40

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc



MERCADO EXTERNO

O mercado futuro de Nova Iorque operou de forma bastante volátil durante a semana, de olho no que está acontecendo nos cafezais do Brasil, onde as notícias sobre o avanço das floradas, com respectiva divulgação de fotos pelas redes sociais, fizeram que os contratos perdessem valor.

Do lado positivo, os preços futuros avançaram em dias alternados devido a movimentos de cobertura de posições vendidas por parte dos fundos de investimentos e também às notícias sobre a escassez de chuvas no Brasil, fato que vem contribuindo para o ressecamento das flores e das folhas.

No resumo da semana, o valor médio do produto recuou cerca de 2,83%, ficando cotado em US 124,68 Cents/lb. Comparando com o mesmo período do ano passado, o mercado do café arábica apresentou um recuo de 20,66%. Naquela oportunidade, o contrato do produto era negociado à razão de US 157,15 Cents/lb.

Conforme divulgado pela “Green Coffee Association”, os estoques americanos de café verde, em 30 de setembro de 2017, totalizaram 7.189.719 sacas, repercutindo uma queda de 76.308 sacas, ante o volume de 7.266.027 sacas contabilizado em 31 de agosto/2017.

O mercado futuro de Londres também oscilou bastante durante a semana, acompanhando o comportamento de Nova Iorque. Contudo, encerrou o período com um indicativo de leve alta de 0,26% devido a apreensão dos agentes com o excesso de chuvas no Vietnã; fator que pode provocar atraso na colheita.

MERCADO INTERNO

A cotação do café arábica no mercado interno voltou a recuar, não conseguindo se dissociar dos preços internacionais, mesmo porque os compradores adotaram postura cautelosa. Com isto, os negócios envolvendo cafés de tipos mais finos foram pontuais, na medida em que os potenciais vendedores, de uma forma geral, permaneceram retraídos.

Por outro lado, a demanda por tipos mais fracos de cafés foi boa, não se traduzindo, no entanto, em melhores níveis de preços recebidos pelos produtores. Mesmo assim, maiores volumes de negócios envolvendo esse tipo de produto foram concretizados.

Na média da semana, o preço médio da saca do arábica apresentou uma expressiva desvalorização de 3,33%, com o cafeicultor comercializando o produto tipo 6, Bebida Dura, em R\$ 435,00/sc, contra R\$ 450,00/sc faturado na semana anterior.

Produtores de café da Zona da Mata em Minas Gerais andam preocupados com a estiagem prolongada na região. As precipitações pluviométricas ocorridas em setembro/17 possibilitaram a abertura de floradas, todavia, a descontinuidade das chuvas e com tempo quente e seco, as lavouras estão ficando murchas.

No mercado do conilon o recuo dos preços foi forte, produtores diante das baixas cotações dosam a oferta do produto na expectativa de que ocorram novas altas. Com isto, o mercado acaba ficando travado com incidência de poucos negócios. As pequenas indústrias torrefadoras trabalham da mão para a boca, adquirindo somente o necessário para atender as suas necessidades mais imediatas.

Diante deste cenário, o preço médio de venda recebido pelo produtor para o produto tipo 7 baixou 2,36%, atingindo o patamar de R\$ 351,00/sc, contra o valor de R\$ 359,50/sc verificado na semana passada.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Conforme pode ser observado no quadro acima, os valores referenciais de paridade de exportação para os cafés arábica e conilon não estimulam os cafeicultores a venderem o produto para o mercado externo. Com os atuais níveis de preços (considerados baixos pelos produtores) é mais vantajoso vender no mercado interno.